



Panorama das Mostras da 11ª Edição do Circuito Tela Verde

MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE E
MUDANÇA DO CLIMA



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Presidente

LUÍS INÁCIO LULA DA SILVA

Vice-presidente

GERALDO ALCKMIN

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE E MUDANÇA DO CLIMA

Ministra

MARINA SILVA

SECRETARIA EXECUTIVA

Secretário Executivo

JOÃO PAULO RIBEIRO CAPOBIANCO

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E CIDADANIA

Diretor

MARCOS SORRENTINO

Coordenadora-Geral

THAIS FERRARESI PEREIRA

EQUIPE TÉCNICA DO CIRCUITO TELA VERDE

Letícia Rolim Abadia
Luciana da Graça Resende
Patrícia Fernandes Barbosa
Sofia Araújo Alves

ORGANIZAÇÃO E TEXTO

Equipe Técnica do Circuito Tela Verde

REVISÃO

Thais Ferraresi Pereira

ANÁLISE DOS DADOS E ELABORAÇÃO DOS GRÁFICOS

Equipe Técnica do Circuito Tela Verde

DIAGRAMAÇÃO E APOIO

Pedro Saldanha Martins Cardim

Sumário

APRESENTAÇÃO	5
SELEÇÃO DE VÍDEOS	6
SELEÇÃO DE ESPAÇOS EXIBIDORES E REALIZAÇÃO DAS MOSTRAS	9
ANÁLISE DAS RESPOSTAS AO FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO	10
4.1 PERFIL DOS ESPAÇOS EXIBIDORES	10
4.2 NÚMERO DE MOSTRAS REALIZADAS (EVENTOS COM EXIBIÇÃO DE FILMES SEGUIDO DE DEBATE).....	11
4.3 TOTAL DE FILMES EXIBIDOS.....	11
4.4 NÚMERO TOTAL DE ESPECTADORES PRESENTES NAS MOSTRAS REALIZADAS	11
4.5 PERFIL DO PÚBLICO PRESENTES NAS MOSTRAS REALIZADAS	12
4.6 PERÍODO DE REALIZAÇÃO DAS MOSTRAS.....	12
4.7 MODO DE DIVULGAÇÃO DAS MOSTRAS	13
4.8 MODO DE REALIZAÇÃO DAS MOSTRAS.....	14
4.9 TIPO DE AMBIENTE DE MOSTRAS PRESENCIAIS.....	14
4.10 PARCERIA PARA REALIZAÇÃO DAS MOSTRAS	15
4.11 AVALIAÇÃO DAS MOSTRAS	16
4.11.1 JUSTIFICATIVA PARA A RESPOSTA À PERGUNTA ANTERIOR (AVALIAÇÃO DAS MOSTRAS).....	17
4.12 DESCRIÇÃO DOS PRINCIPAIS RESULTADOS ALCANÇADOS COM A REALIZAÇÃO DAS MOSTRAS E DEBATES REALIZADOS.....	18
4.13 FILMES QUE GERARAM MAIOR INTERESSE NO PÚBLICO	18
4.14 AVALIAÇÃO DOS VÍDEOS EM RELAÇÃO A CRITÉRIOS DE QUALIDADES DE SOM E IMAGEM, DE PERTINÊNCIA DOS TEMAS COM A REALIDADE LOCAL, DE CLAREZA DA MENSAGEM E POTENCIAL EDUCATIVO.....	20
4.15 TEMAS ABORDADOS NOS VÍDEOS RELACIONADOS À REGIÃO.....	23
4.16 DESENVOLVIMENTO DE PROJETO AUDIOVISUAL PELA INSTITUIÇÃO (ESPAÇO EXIBIDOR)	24
4.17 TIPO DE EXPERIÊNCIA COM AUDIOVISUAL DESENVOLVIDA PELA INSTITUIÇÃO.....	25
4.18 CONSIDERAÇÕES FINAIS	26
SINOPSES DOS VÍDEOS SELECIONADOS	28

APRESENTAÇÃO

O Circuito Tela Verde (CTV), criado pelo Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA), em sintonia com os princípios e objetivos da Lei nº 9.795/99, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA) e com o Programa Nacional de Educação Ambiental (ProNEA), tem por objetivo divulgar e estimular atividades de Educação Ambiental, por meio da linguagem audiovisual, e assim fomentar a construção de valores culturais comprometidos com a sustentabilidade socioambiental.

O Projeto promove, regularmente, a Mostra Nacional de Produção Audiovisual Independente. A seleção dos vídeos é realizada pelo MMA, por meio de chamadas públicas. Entre os critérios de avaliação estão: diálogo com a Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA); qualidade de som e imagem, entre outros.

Além disso, é realizado o cadastramento de instituições interessadas em se tornarem Espaços Exibidores das mostras dos vídeos selecionados. Entre esses espaços exibidores encontram-se: Associações Comunitárias; Bibliotecas Públicas; Centros Culturais/ de Educação Especial/ de Educação Ambiental/de Formação em Conservação; Cooperativas; Instituições de Ensino Fundamental, Médio e Superior; Instituições do Sistema S (SENAC); Institutos Federais de Educação; Museus; ONGs; Órgão Federal de Meio Ambiente (ICMBio); Salas Verdes; Serviço de Tratamento de Água e Esgoto; Secretarias Estaduais e Municipais de Educação e de Meio Ambiente.

Este documento foi elaborado com o objetivo de apresentar os resultados e análises das respostas dos Espaços Exibidores ao Formulário de Avaliação das Mostras da 11ª Edição do Circuito Tela Verde, realizadas entre o final de 2022 e os cinco primeiros meses de 2023.

SELEÇÃO DE VÍDEOS

Nessa 11ª edição foram selecionados 46 vídeos, produzidos entre 2017 e 2021, e distribuídos nas temáticas abaixo:

Florestas e Desenvolvimento Sustentável

Temas: Redução da degradação da vegetação nativa; prevenção e controle do desmatamento ilegal, dos incêndios florestais e das queimadas; clima e desertificação.

Vídeos:

- A recuperação de áreas degradadas e a experiência da ESEC-Caetés;
- D.O. Alerta;
- Meu nome é árvore;
- O abraço da vida;
- Sangue, suor e fogo;
- Se as árvores sumirem.

Biodiversidade

Temas: Conservação da biodiversidade; uso sustentável da biodiversidade; patrimônio genético e conhecimento tradicional associado.

Vídeos:

- Como combater a invasão biológica;
- Diferença entre javali, cateto e queixada;
- Espécie exótica invasora: O javali (*Sus scrofa*);
- Espécies marinhas: Peixe Boi;
- Espécies marinhas: Tartarugas;
- Mangue de pedra;
- Unidades de conservação - episódio 1.

Qualidade Ambiental

Temas: Combate ao lixo no mar; gestão de áreas verdes urbanas; qualidade do ar; qualidade das águas; saneamento básico e resíduos sólidos.

Vídeos:

- Economia circular;
- Episódio Água - pegada hídrica;
- Filadelfia;
- Girassol - A resistência dos catadores;
- Lixo é um problema meu;
- No abrir e fechar das comportas;
- O início de um sonho;
- Problemas modernos, soluções ancestrais;
- Resíduos eletrônicos e a logística reversa do CRC;
- Tratamento de esgoto na escola;
- Turma do Lamba em: Algo não cheira bem;
- Turma do Lamba em: O rio começa aqui;
- Turma do Lamba em: Quanto custa a água;
- Uma chance de sobreviver.

Cidadania Ambiental

Temas: Introdução às regras ambientais; educação ambiental; cidadania ambiental e ecoturismo.

Vídeos:

- Elas e as ervas;
- Gotas de Conhecimento: Água - consumo, economia e reuso;
- Gotas de conhecimento: Água e saneamento;
- Gotas de Conhecimento: Chuveiro é o grande vilão do consumo de água e energia?;
- Gotas de Conhecimento: Construção civil sustentável;
- Gotas de Conhecimento: Gastronomia sustentável é possível?;
- Gotas de Conhecimento: Repensar, reduzir, reutilizar e reciclar;
- Gotas de Conhecimento: Você sabe o que é biofilia?;
- Kò sí ewé, kò sí òrìsà;

- Redescobrimo o Itabira;
- Sala Verde EFAZ apresenta: práticas simples que contribuem para o meio ambiente;
- Trilha da terceira idade – Parque das Dunas;
- VOZES ATINGIDAS - Relatos do Paraopeba | EP 01 | Pedro, pescador;
- VOZES ATINGIDAS - Relatos do Paraopeba | EP 02 | Helia, a terra e o rio;
- VOZES ATINGIDAS - Relatos do Paraopeba | EP 03 | Hudson, raízes e lembranças;
- VOZES ATINGIDAS - Relatos do Paraopeba | EP 04 | Marilei e o Shopping da Minhoca;
- VOZES ATINGIDAS - Relatos do Paraopeba | EP 05 | Dália, memória e saudade;
- VOZES ATINGIDAS - Relatos do Paraopeba | EP 07 | Lena e o comércio pós-rompimento;
- Permacultura na escola.

SELEÇÃO DE ESPAÇOS EXIBIDORES E REALIZAÇÃO DAS MOSTRAS

As Mostras dos vídeos selecionados para Circuito Tela Verde são realizadas por Espaços Exibidores, inscritos por meio Chamada Pública.

Podiam se inscrever como Espaço Exibidor diferentes organizações, como por exemplo: Salas Verdes, instituições formais de ensino, instituições não-formais de ensino, instituições públicas, ONGs, associações, cooperativas, instituições religiosas, empresas, dentre outras.

Aos Espaços Exibidores inscritos foram disponibilizados, em formato digital, os seguintes documentos: Guia Orientador da 11ª Edição da Mostra do Circuito Tela Verde; Formulário de Avaliação da 11ª Mostra do Circuito Tela Verde e Certificado de Participação da Mostra. Os 46 vídeos foram disponibilizados via link de acesso à playlist disponibilizada no youtube do MMA.

Os Espaços Exibidores inscritos poderiam realizar as Mostras em um espaço físico, virtual ou até itinerante. Cada Espaço Exibidor tinha autonomia para definir quais vídeos seriam exibidos e poderiam realizar quantas mostras desejassem. Para receber o certificado de participação da 11ª Mostra CTV, o espaço exibidor tinha que enviar para o MMA o Formulário de Avaliação contendo dados e informações das mostras realizadas.

ANÁLISE DAS RESPOSTAS AO FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO

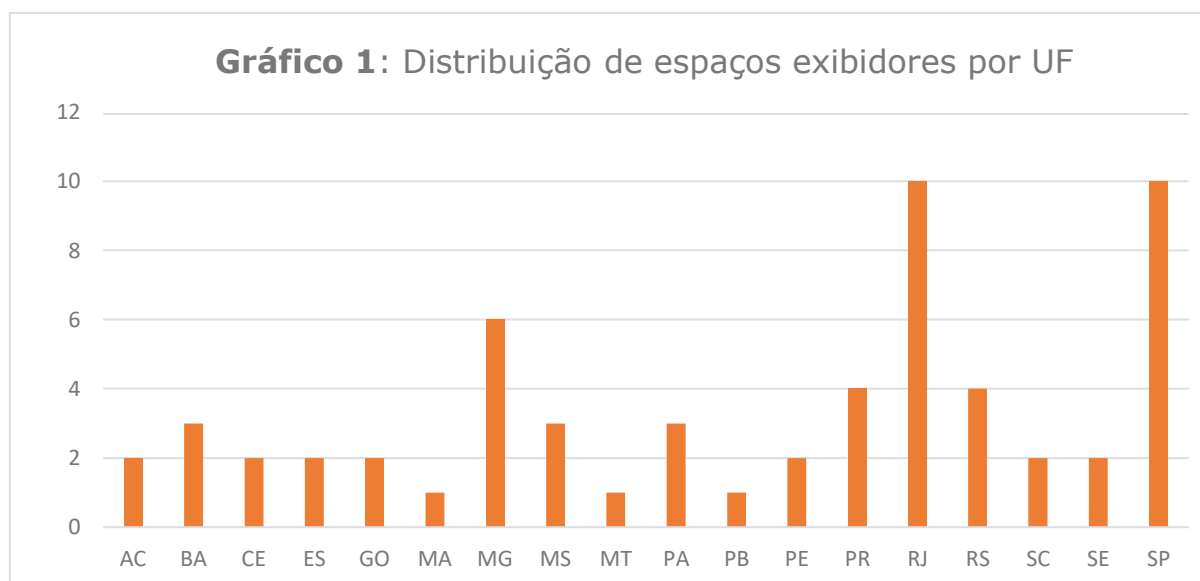
Nesta seção, apresentamos a sistematização das respostas aos Formulários de Avaliação das Mostras pelos Espaços Exibidores da 11ª Mostra do Circuito Tela Verde, realizada em 2022. A Chamada Pública para Espaços Exibidores resultou em 222 inscrições. Dos Espaços Exibidores inscritos, 61 (27,5%) responderam ao formulário de avaliação.

Apesar de os dados obtidos não representarem todo o alcance dessa Edição do CTV, foi possível obter informações representativas sobre a realização das Mostras pelos Espaços Exibidores.

Assim, o objetivo desse documento é apresentar de forma sucinta e objetiva os resultados dessa edição, dar continuidade às análises realizadas nas edições anteriores, e contribuir com o mapeamento e registro da produção e exibição vinculadas ao CTV. As análises das respostas foram realizadas, buscando sistematizar as principais informações de acordo com o Formulário de Avaliação

4.1 PERFIL DOS ESPAÇOS EXIBIDORES

Os dados indicam uma distribuição dos Espaços Exibidores pela maior parte do país, alcançando 18 Unidades da Federação (UF), a saber: Acre, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo e Sergipe. Além disso, há uma predominância de espaços na região Sudeste, conforme pode ser visto no gráfico 1.



4.2 NÚMERO DE MOSTRAS REALIZADAS (EVENTOS COM EXIBIÇÃO DE FILMES SEGUIDO DE DEBATE)

De acordo com as respostas dos 61 espaços exibidores, foram realizadas mais de 323 Mostras, distribuídas pelos estados de todas as regiões brasileiras. Houve ainda dois espaços exibidores, sendo um no RJ e um de SP, que responderam ter realizado mais de 20 mostras, o que não nos permite contabilizar exatamente o número total de mostras.

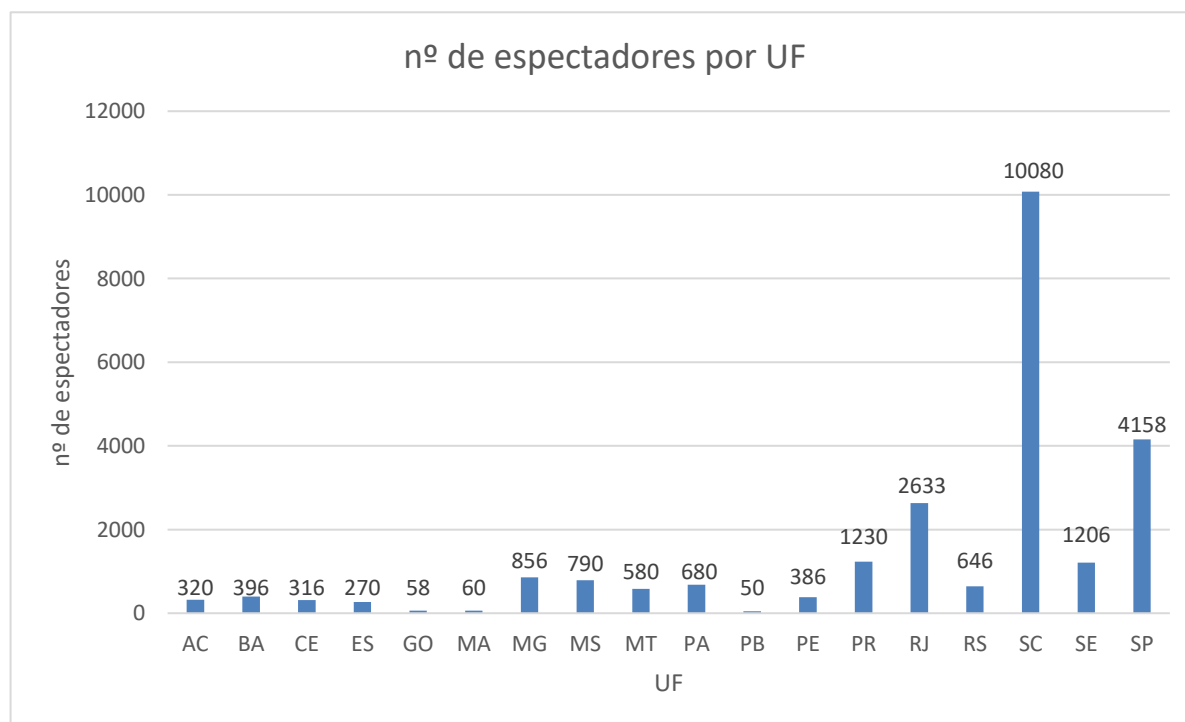
4.3 TOTAL DE FILMES EXIBIDOS

Essa edição contou com um total de 46 filmes, distribuídos em 4 categorias. Dos 61 espaços que preencheram a avaliação, destacamos que: 5 exibiram mais de 40 filmes; 4 instituições exibiram entre 20 e 40 filmes; 10 instituições exibiram entre 10 e 20 filmes e as demais menos de 10 filmes.

4.4 NÚMERO TOTAL DE ESPECTADORES PRESENTES NAS MOSTRAS REALIZADAS

O número total de espectadores presentes nas mostras realizadas pelos 61 espaços exibidores, que responderam o Formulário de Avaliação, foi de 24.715. Em relação à distribuição de espectadores por região, o Sul apresentou o maior número de espectadores, seguido pelo Sudeste. Por estado, observa-se que Santa Catarina apresentou o maior número de espectadores, seguida por São Paulo (gráfico 2).

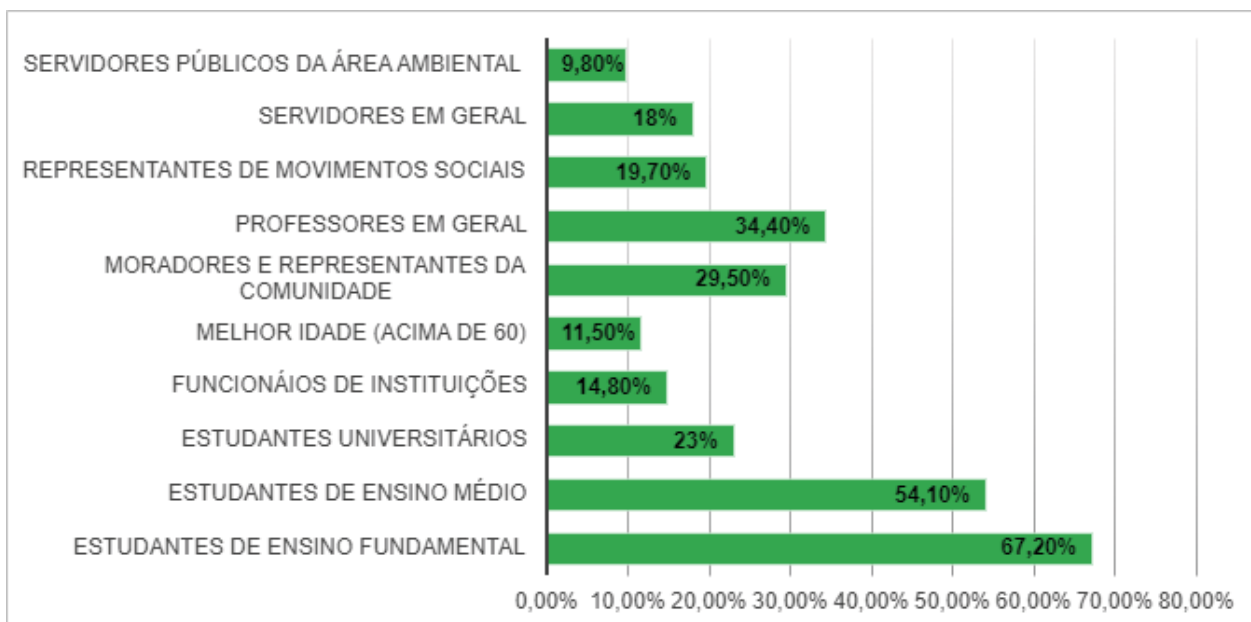
Gráfico 2: Número de Espectadores por UF.



4.5 PERFIL DO PÚBLICO PRESENTES NAS MOSTRAS REALIZADAS

Quanto ao perfil do público presente nas mostras realizadas pelos 61 espaços exibidores (gráfico 3), esclarecemos que o Formulário de Avaliação das Mostras permitia marcar mais de um dos perfis, incluindo a opção “outros”. Desse modo, observamos que os perfis de “Estudantes de Ensino Fundamental” e “Estudantes de Ensino Médio” se destacaram, seguidos de professores em geral, indicando que o CTV se caracteriza como uma oportunidade de estudantes e professores terem acesso à produção audiovisual socioambiental.

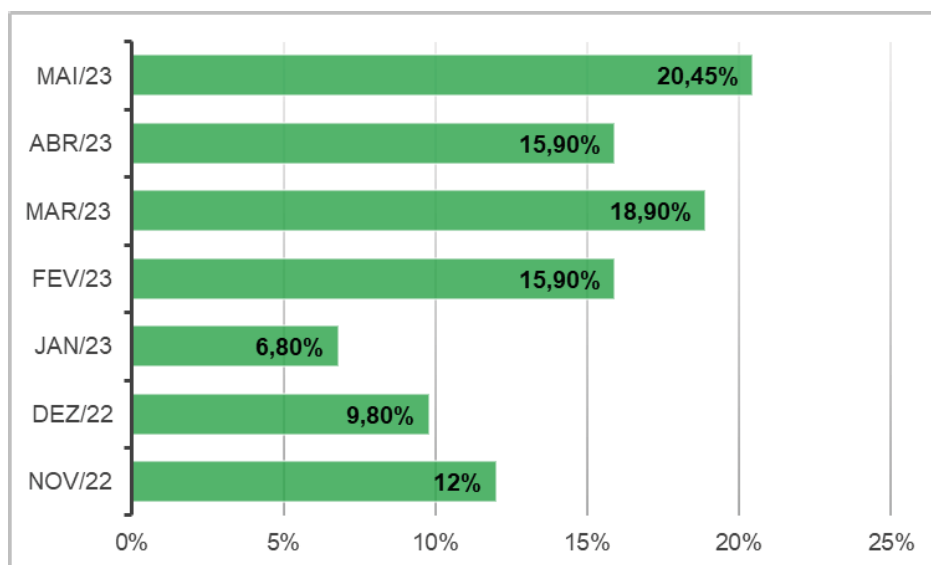
Gráfico 3: Perfil do público presente nas mostras.



4.6 PERÍODO DE REALIZAÇÃO DAS MOSTRAS

Quando perguntados em quais meses as mostras aconteceram, constata-se que a maior parte ocorreu durante o primeiro semestre de 2023, de fevereiro a maio, com destaque para o mês de maio (20,45%). Não há evidências claras para a concentração de mostras nesse período, entretanto, observa-se que há um esvaziamento das atividades nos meses típicos de férias, como dezembro e janeiro, conforme gráfico 4.

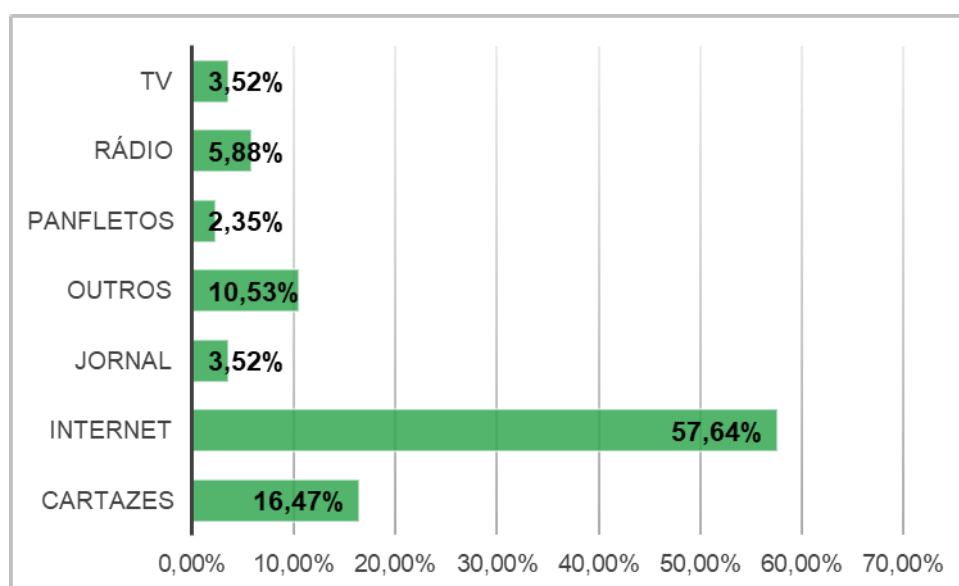
Gráfico 4: Distribuição das mostras nos meses de realização da 11ª Edição do CTV (132 respostas).



4.7 MODO DE DIVULGAÇÃO DAS MOSTRAS

Quando perguntados sobre os meios utilizados para divulgação das mostras, a maior parte das respostas indica a Internet (redes sociais, e-mail, WhatsApp), como a forma mais utilizada (57,64%). Em segundo lugar, estão os cartazes (16,47%). Nas últimas posições estão diluídas respostas abertas como: divulgação em escolas, boca a boca, convites etc., conforme pode ser visto no gráfico 5.

Gráfico 5: Meios de divulgação das mostras da 11ª Edição do CTV (85 respostas).

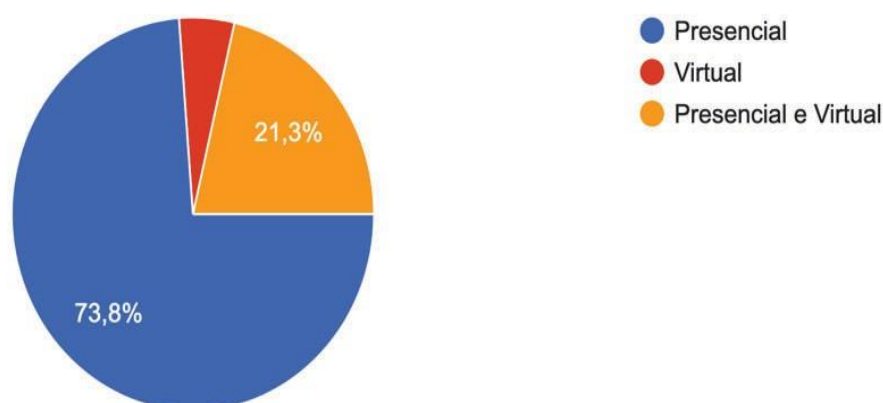


Acompanhando uma tendência observada nas últimas mostras, pode-se inferir que os meios de comunicação mais comumente utilizados atualmente pela população e, portanto, com maior alcance, têm sido eleitos para as divulgações das atividades dos espaços exibidores, em detrimento das formas mais tradicionais, como jornais e TV, por exemplo.

4.8 MODO DE REALIZAÇÃO DAS MOSTRAS

Quanto ao modo de realização das mostras, nota-se que a maior parte dos espaços exibidores (73,8%) realizou mostras presenciais ou de modo híbrido (21,3%), conforme mostra o gráfico 6. Na outra ponta, está o modo exclusivamente virtual (4,9%). Tal retrato, em grande medida, pode ser explicado pela retomada das atividades presenciais no período pós-pandemia de COVID-19. O modo híbrido também pode ser explicado pela consolidação do uso das tecnologias em atividades coletivas à distância, e também resultado de um aprendizado decorrente do período pandêmico.

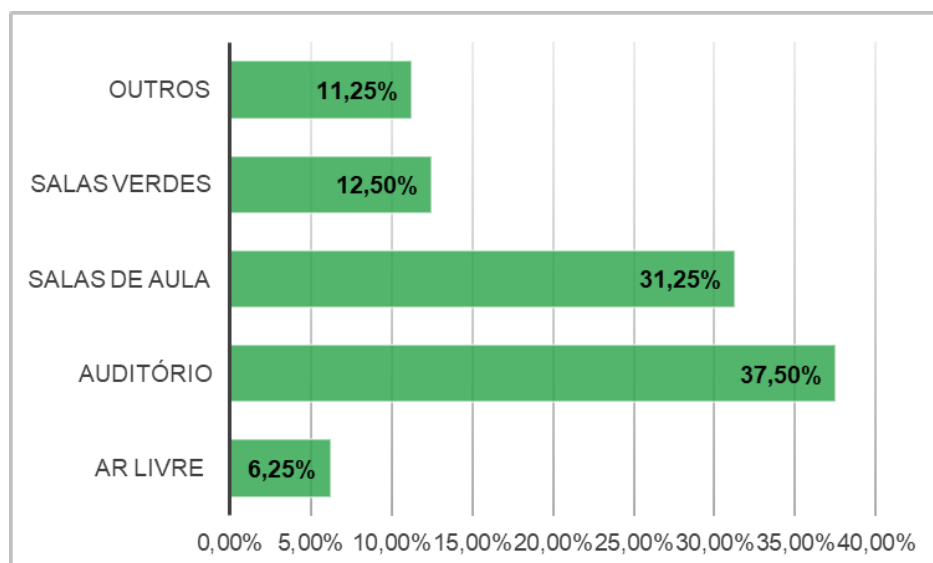
Gráfico 6: Modo de realização das mostras.



4.9 TIPO DE AMBIENTE DE MOSTRAS PRESENCIAIS

Para os que realizaram mostras presenciais, os principais tipos de ambiente escolhidos foram auditórios (37,5%), seguidos de salas de aula (31,25%) e salas verdes (12,5%), como pode ser visto no gráfico 7. O resultado pode indicar que os espaços considerados mais tradicionais ainda são os mais utilizados. Além disso, fica evidenciada a interação entre duas ações do DEA, como as salas verdes, que são, em muitos casos, também espaços exibidores do CTV.

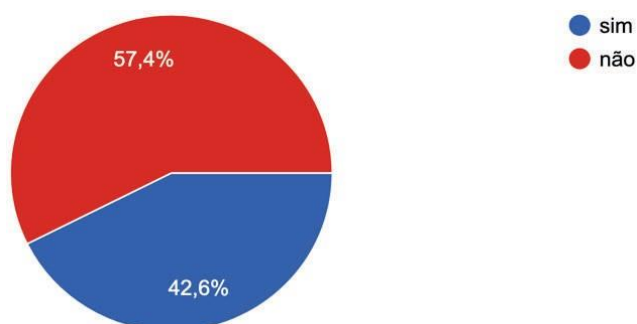
Gráfico 7: Tipos de ambiente em que foram realizadas as mostras da 11ª Edição do CTV.



4.10 PARCERIA PARA REALIZAÇÃO DAS MOSTRAS

Perguntados se a mostra foi realizada com o apoio de alguma instituição parceira, o resultado foi bastante semelhante para ambas as respostas. Conforme pode ser visto no gráfico 8, um pouco mais da metade das respostas (57,4%) mostra que não houve parcerias. Entretanto, também há um alto percentual de mostras realizadas com instituições parceiras, o que indica que os espaços exibidores, em grande medida, buscam alternativas para ampliar o alcance das mostras, por exemplo, pelo uso de infraestrutura de outras instituições, parcerias nas divulgações, apoio técnico etc.

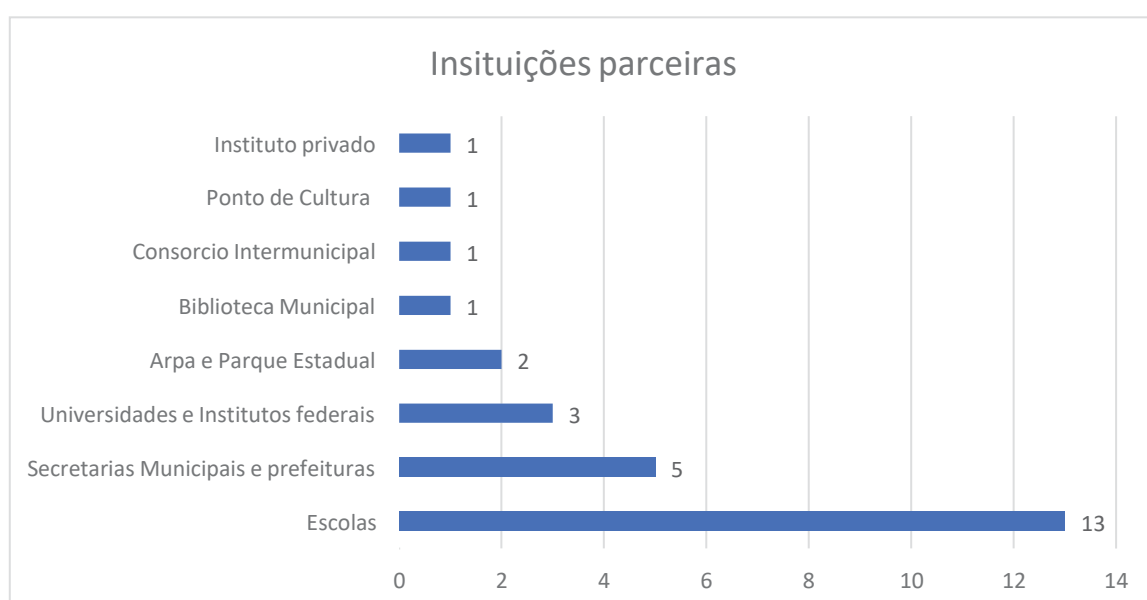
Gráfico 8: Realização das mostras em parcerias com outras instituições.



Ao responder sim, foi perguntado quais tipos de parcerias foram feitas para a realização das mostras. De acordo com respostas obtidas (gráfico 9), pode-se destacar que as principais instituições parceiras dos espaços exibidores foram as escolas, as Secretarias Municipais/Prefeituras e as Universidades/Institutos Federais. Além dessas, alguns espaços exibidores relataram parcerias com outras entidades, tais como Arpa/Parque Estadual, Biblioteca Municipal, Consórcio Intermunicipal, Ponto de Cultura e Instituto Privado.

Essas parcerias demonstram a diversidade e o alcance das colaborações estabelecidas, que proporcionam oportunidades valiosas para a promoção da cultura e da educação por meio das mostras realizadas.

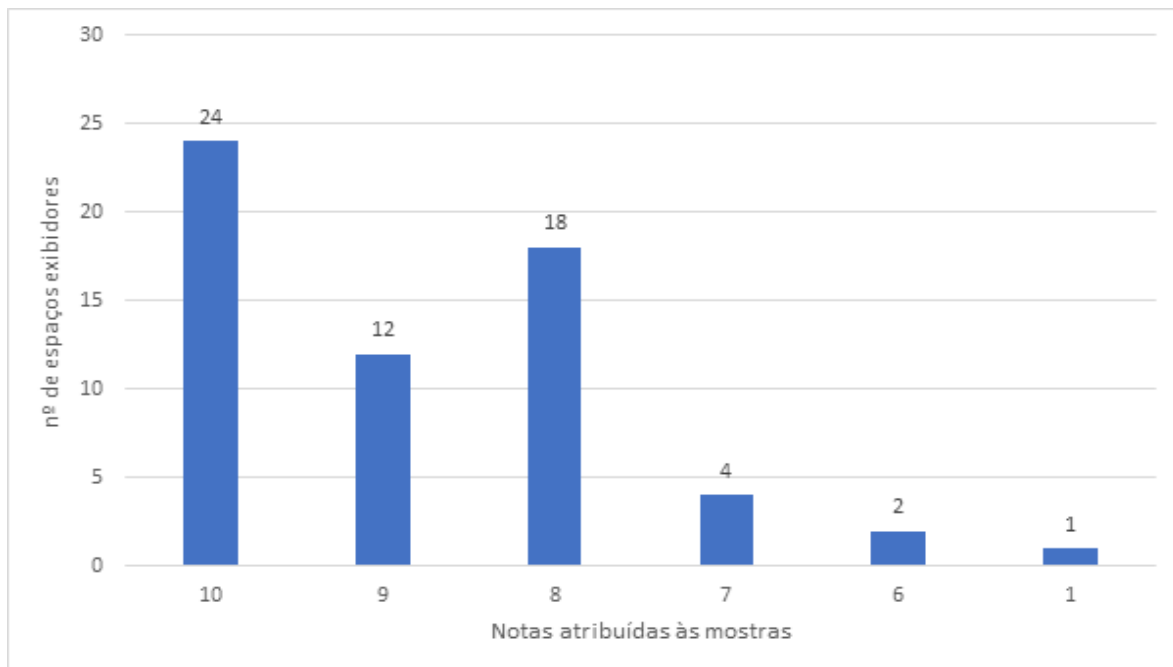
Gráfico 9: Tipos de instituições parceiras para a realização das mostras.



4.11 AVALIAÇÃO DAS MOSTRAS

Com base nas 61 respostas coletadas, é possível concluir que as mostras receberam avaliações altas, por parte dos espaços exibidores. Um número de 88,5% das respostas classificou as mostras com notas superiores a 8, destas 39,3% atribuíram a pontuação máxima de 10. Esses resultados indicam uma recepção extremamente positiva e demonstram um alto nível de satisfação por parte do público em relação às mostras realizadas, conforme mostra o gráfico 10.

Gráfico 10: Avaliação com atribuição de nota (0 a 10) às mostras realizadas pelos espaços exibidores.



4.11.1 JUSTIFICATIVA PARA A RESPOSTA À PERGUNTA ANTERIOR (AVALIAÇÃO DAS MOSTRAS)

Com base nas justificativas às notas de pontuação das mostras fornecidas pelos espaços, foram relatados diversos impactos positivos das mostras. A maioria (49,8%) destacou a importância das temáticas abordadas, a qualidade e didática dos vídeos, bem como o impacto e engajamento que eles podem proporcionar às comunidades. Outro aspecto positivo mencionado por 8,2% dos espaços foi a excelente organização das próprias instituições para a realização das mostras. Além disso, outros aspectos positivos citados incluíram a acessibilidade, interatividade e a ampla abrangência do projeto.

No que se refere às dificuldades, 19,6% dos espaços mencionaram questões relacionadas à dificuldade de adesão do público devido à falta de tempo e mobilização. Adicionalmente, 3,28% consideraram que os temas dos vídeos não eram pertinentes a todas as regiões. Também foram relatadas dificuldades como: espaço inadequado para a exibição, problemas com a disponibilização exclusiva dos vídeos online e a percepção de que a qualidade dos vídeos não atendeu às expectativas.

Destacamos, por fim, que apesar das dificuldades para a realização da mostra do CTV, os relatos positivos foram significativos, como o relato em destaque da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul:

"Ao trabalharmos as mostras nas escolas das Aldeias, a receptividade dos alunos é muito significativa. O interesse pelos temas abordados desperta o diálogo sobre a realidade local das comunidades indígenas no MS."

4. 12 DESCRIÇÃO DOS PRINCIPAIS RESULTADOS ALCANÇADOS COM A REALIZAÇÃO DAS MOSTRAS E DEBATES REALIZADOS.

As respostas dos espaços exibidores, quanto aos principais resultados alcançados com a realização das Mostras e debates realizados, os espaços ressaltaram a relevância das temáticas abordadas, que possibilitou integração e engajamento com os temas ambientais (cerca de 37,7% das repostas), e o estímulo ao debate e reflexão sobre questões ambientais relevantes (24,6%).

Além disso, evidenciaram a importância do CTV na promoção da sensibilização ambiental, na criação de ações concretas para preservação do meio ambiente e na multiplicação do conhecimento para a construção de um futuro mais sustentável e equilibrado para o planeta.

Em destaque o relato do Instituto do Meio Ambiente de Caucaia-CE:

"É importantíssimo, momentos reflexivos sobre ancestralidade, origens e pertencimento. A comunidade quilombola da Serra da Rajada é um movimento de autodeclaração, que tem sido construído e consolidado através de processos educativos e articulação de lutas sociais. Além disso, o trabalho de sensibilização ambiental é contínuo com as comunidades dentro da zona de amortecimento da unidade de conservação. Os resultados são os processos de aprendizados estabelecidos com os estudantes da comunidade e o fortalecimento de laços ambientais e culturais existentes na comunidade."

4. 13 FILMES QUE GERARAM MAIOR INTERESSE NO PÚBLICO

Com base nas respostas ao formulário de avaliação (gráfico 11), os filmes que geraram maior interesse no público, com suas respectivas porcentagens de respostas cumulativas, foram os seguintes:

1. "Lixo é um problema meu": 49,2% das respostas.
2. "A Turma do Lamba" episódios: "O Rio Começa Aqui" e "Quanto Custa a Água": 32,8% ca

3. "Gotas de Conhecimento: Água – consumo, economia e reuso" e "Episódio ÁGUA: Pegada Hídrica": 31,1% cada.

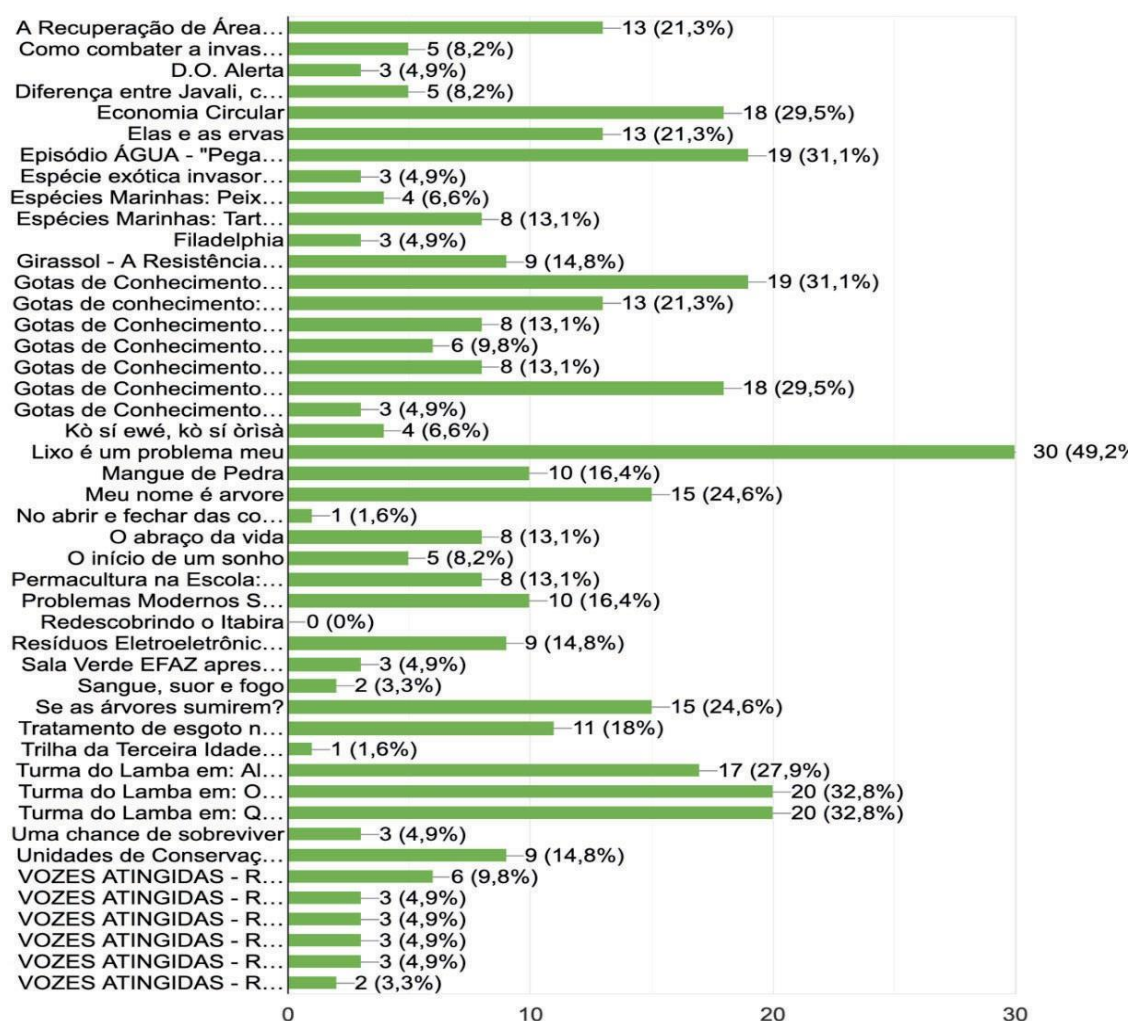
4. "Gotas de Conhecimento: repensar, reduzir, reutilizar e Reciclar" e "Economia Circular": 29,5% cada.

Também receberam destaque os seguintes filmes:

- "A Turma do Lama em: Algo não cheira bem": 27,9%.
- "Meu nome é Árvore" e "Se as árvores sumirem": 24,6% cada.
- "Recuperação de Áreas Degradadas e a Experiência da ESEC- Caetés" e "Elas e as Ervas": 21,3% cada.

Esses resultados destacaram o interesse do público, principalmente, pelos temas de resíduos sólidos, água, saneamento, preservação e recuperação de áreas degradadas.

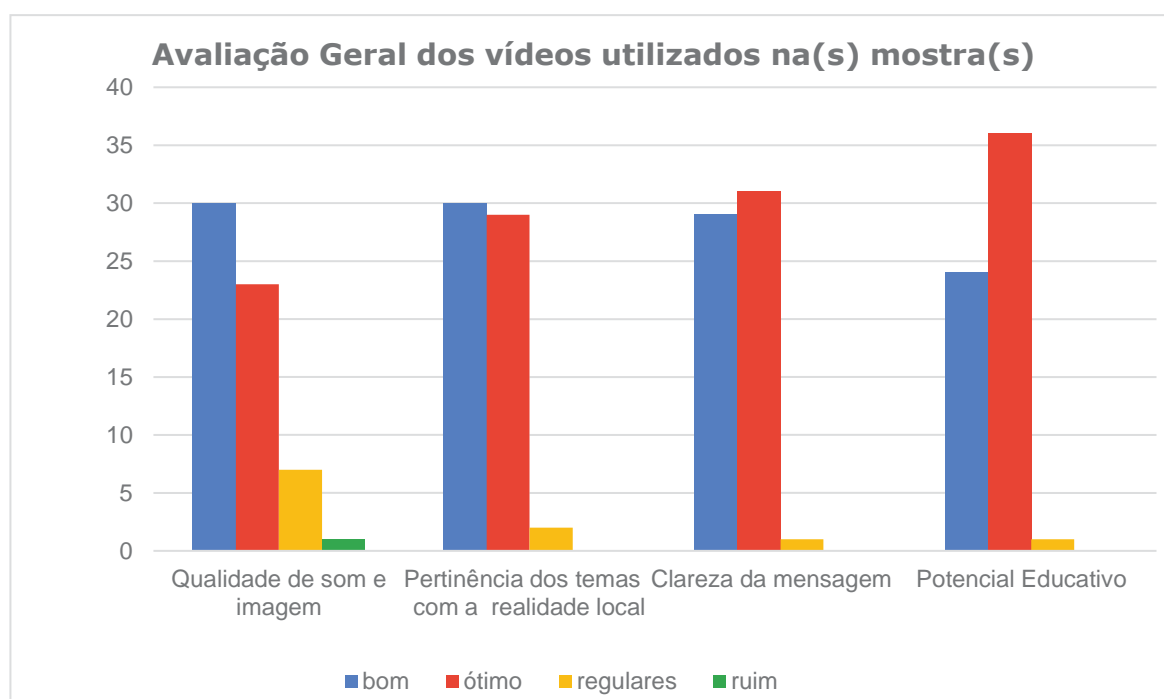
Gráfico 11: Porcentagem dos filmes que geraram maior interesse no público da 11ª Mostra do CTV.



4.14 AVALIAÇÃO DOS VÍDEOS EM RELAÇÃO A CRITÉRIOS DE QUALIDADES DE SOM E IMAGEM, DE PERTINÊNCIA DOS TEMAS COM A REALIDADE LOCAL, DE CLAREZA DA MENSAGEM E POTENCIAL EDUCATIVO

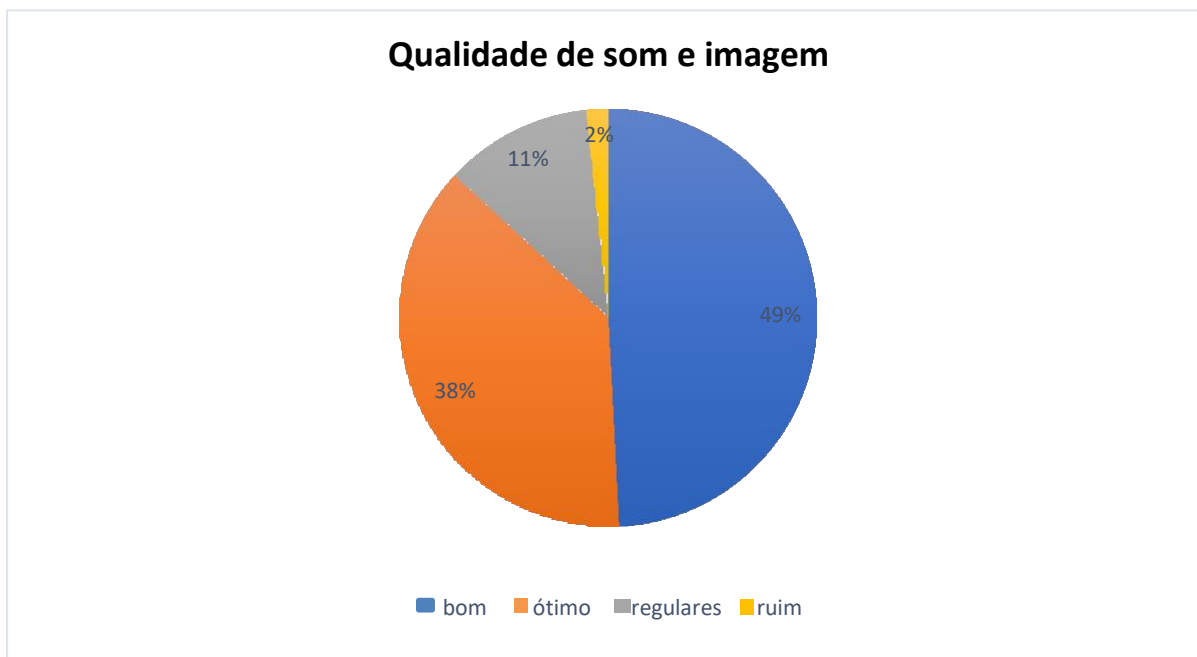
De acordo com o gráfico 12, observa-se que, de maneira geral, os vídeos utilizados nas mostras foram bem avaliados pelos Espaços Exibidores, principalmente, em relação ao potencial educativo.

Gráfico 12: Avaliação dos vídeos quanto aos critérios de qualidade de som e imagem, de pertinência dos temas com a realidade local, de clareza da mensagem e de potencial educativo.



Em relação à qualidade de som e imagem dos vídeos, nota-se que esse critério apresenta uma diferença em relação aos outros, com uma porcentagem maior de avaliações regulares e uma pequena porcentagem de ruins, o que deve ser considerado nas próximas seleções. Nesse sentido, 49% dos respondentes consideraram a qualidade dos vídeos como boa, enquanto 38% consideraram como ótima. E 11% analisaram os vídeos como regulares, e 2% avaliaram como ruins, conforme mostra o gráfico 13.

Gráfico 13: Avaliação quanto à qualidade do som e imagem.



Quanto à pertinência dos temas com a realidade local, observa-se equilíbrio entre as avaliações ótimas e boas. De modo que para 49% dos espaços exibidores os vídeos são considerados ótimos em relação a esse critério, e para 48%, bons. Para apenas 3%, são regulares, conforme apresentado no gráfico 14

Gráfico 14: Avaliação quanto à pertinência dos temas com a realidade local.



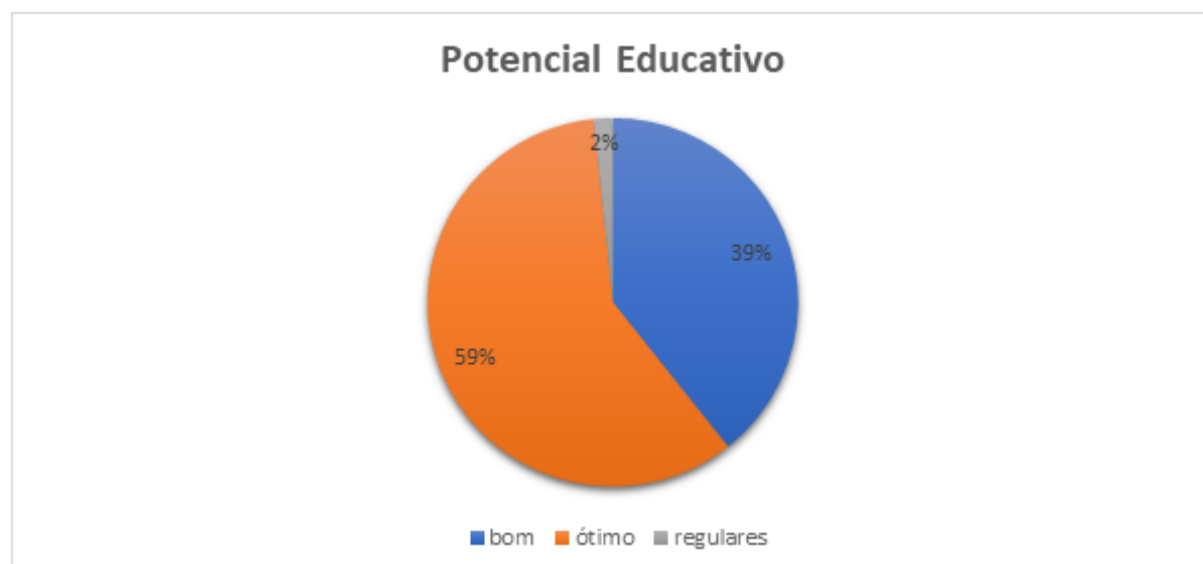
Outro critério de avaliação é a clareza da mensagem. De novo, há uma distribuição das avaliações entre ótimas e boas, porém, com um valor um pouco maior para ótimas, de forma que 51% dos espaços consideraram ótima a clareza da mensagem dos vídeos, enquanto 47%, consideraram boa. Apenas 2% consideraram regular, e nenhum considerou ruim, como pode ser observado no gráfico 15.

Gráfico 15: Avaliação quanto à clareza da mensagem.



Em relação ao critério de potencial educativo, 59% dos respondentes consideraram que os vídeos têm ótimo potencial educativo, enquanto 39% consideraram que têm bom potencial. E apenas 2% consideraram como tendo potencial regular.

Gráfico 16: Avaliação quanto ao potencial educativo.



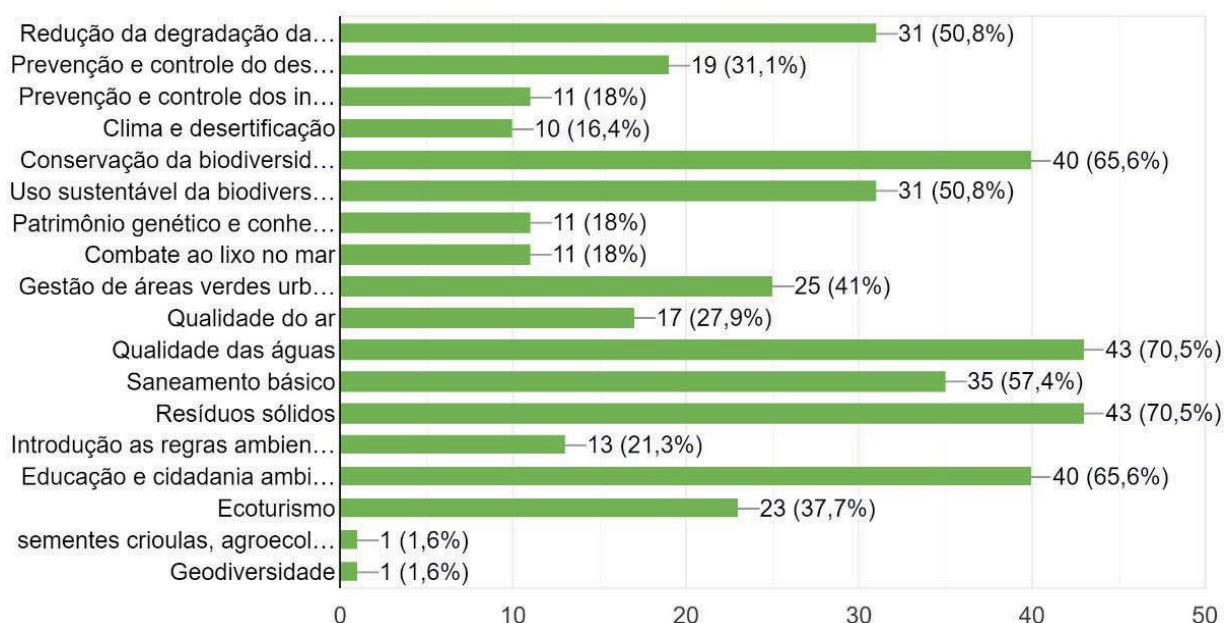
Os resultados indicam que, em termos gerais, os vídeos selecionados para compor esta mostra foram bem avaliados pelos espaços exibidores, prevalecendo as classificações “ótimos” e “bons”, nessa ordem, em relação à clareza da mensagem e ao potencial educativo, havendo um equilíbrio em relação à pertinência dos temas com a realidade local, e exceção relacionada à qualidade de som e imagem, em que prevaleceu “bons” sobre “ótimos”.

Ressalta-se ainda que apenas na pergunta relacionada à qualidade de som e imagem houve marcação do item “ruim” (somente 2%), o que pode indicar a necessidade de uma certa atenção a este item em próximas seleções.

4.15 TEMAS ABORDADOS NOS VÍDEOS RELACIONADOS À REGIÃO DO ESPAÇO EXIBIDOR

Neste item, havia a possibilidade de mais de uma resposta à pergunta “Quais temáticas abordadas nos vídeos da 11ª Mostra estão melhor relacionadas às realidades da sua região?”. Os resultados estão apresentados no gráfico 17, em números absolutos.

Gráfico 17: Temáticas abordadas nos vídeos relacionados à região do espaço exibidor.



Entre as opções de resposta, destacaram-se como temas mais relevantes para a maior parte dos espaços: qualidade das águas; resíduos sólidos; conservação da biodiversidade; Educação e cidadania ambiental; saneamento básico; redução da degradação da vegetação nativa; uso sustentável da biodiversidade.

Entre os temas com menor incidência estão: clima e desertificação; prevenção e controle dos incêndios florestais e das queimadas; patrimônio genético e conhecimento tradicional associado; combate ao lixo no mar.

Os resultados mostram que os vídeos contemplam vários assuntos relacionados à temática socioambiental e podem indicar os problemas mais comuns à maior parte das regiões, onde estão localizados os espaços exibidores. Por outro lado, os temas menos incidentes podem caracterizar, possivelmente, questões mais locais ou específicas.

Os espaços exibidores poderiam indicar ainda, no campo "outros", assuntos de relevância para a sua região. Assim, foram apontados os seguintes temas: sementes crioulas, agroecologia e geodiversidade.

4.16 DESENVOLVIMENTO DE PROJETO AUDIOVISUAL PELA INSTITUIÇÃO (ESPAÇO EXIBIDOR)

Do total de 61 espaços exibidores que responderam o Formulário, 62% (38 espaços) afirmaram que desenvolvem projeto audiovisual e 38% (23 espaços) responderam que não (gráfico 18).

Gráfico 18: Porcentagem de espaços exibidores que estimulam ou se envolvem na produção de audiovisual.



4.17 TIPO DE EXPERIÊNCIA COM AUDIOVISUAL DESENVOLVIDA PELA INSTITUIÇÃO

Considerando que os espaços podiam marcar mais de uma alternativa, os 38 (trinta e oito), dos 61 (sessenta e um) espaços exibidores, que responderam “sim” à questão anterior, as principais experiências com audiovisual desenvolvidas, conforme o gráfico 19, abaixo, são: realização de oficina; produção de curtas, filmes e/ou documentários; projeto educacional; vídeo institucional; registro e divulgação de atividades e realização de oficinas.

Como era possível aos espaços indicarem outros tipos de experiência desenvolvidas com audiovisual, surgiram as seguintes respostas: vídeos ambientais; projeto educacional de extensão universitária, com bolsa de extensão Navega Saberes-INFOCENTRO, da PROEX-UFGA; Projeto de cidadania; formação audiovisual e em produção cultural; realização mensal de compilado dos vídeos de maior relevância com a temática a ser abordada no mês; curta metragens e documentários com histórias e personagens locais.

Gráfico 19: Experiência com audiovisual desenvolvida pela instituição.



4.18 Considerações finais

Após 11 edições, o Circuito Tela Verde se consolida como uma potente estratégia de educomunicação, dando visibilidade às produções realizadas a partir da diversidade de olhares e perspectivas das problemáticas ambientais.

A análise dos dados extraídos do formulário de avaliação respondido por 61 espaços exibidores permitiu observar que a maior parte dos espaços são da região Sudeste, seguida pelas regiões Nordeste e Sul. Um menor número de espaços se localiza nas regiões Norte e Centro-Oeste. Os estados de São Paulo e Rio apresentaram a maior concentração de espaços exibidores. Isso se reflete no número total de espectadores, com a região Sudeste apresentando o maior número de espectadores, seguida pelas regiões Sul e Nordeste. A região Centro- Oeste apresentou o menor número de espectadores, abaixo da região Norte. Observou-se que os perfis de “Estudantes de Ensino Fundamental” e de “Estudante de Ensino Médio” se destacou dentre esses espectadores, seguido pelo perfil de “Professor em geral”. Observou-se também que a maior parte das mostras foram presenciais ou híbridas (presencial e virtual) e realizadas em auditórios, salas de aula e no ambiente das Salas Verdes.

Sobre a avaliação das mostras, a maior parte dos espaços exibidores as classificou com notas acima de 8 (nota máxima 10), apresentando como justificativa a importância das temáticas abordadas, a qualidade e didática dos vídeos e o impacto que proporcionam às comunidades. Os filmes que apresentaram maior interesse foram os relacionados às temáticas voltadas à realidade socioambiental da região e dos espectadores, como: resíduos sólidos, água, saneamento, preservação e recuperação de áreas degradadas. De maneira geral, os vídeos foram avaliados como ótimos e/ou bons. Constatou-se ainda, que em sua maioria, os espaços exibidores desenvolvem projeto audiovisual, e apresentam diferentes tipos de experiências relacionadas, principalmente, à realização de oficinas; produção de curtas, filmes e/ou documentários; e produção de vídeos institucionais

Assim, as avaliações mostram uma crescente nos números, e a seleção dos vídeos nos mostra um salto qualitativo nas obras/vídeos enviados, o que motiva a equipe do projeto a pensar em estratégias de fortalecimento e ampliação do projeto.

Este documento apresenta um panorama das mostras realizadas em diversos municípios do Brasil e poderá servir de parâmetro para as próximas mostras e atividades do CTV, trazendo indicativos para a melhoria contínua desta atividade de difusão de obras audiovisuais produzidas de maneira independente no campo da educação ambiental.

SINOPSES DOS VÍDEOS SELECIONADOS

A RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS E A EXPERIÊNCIA DA ESEC-CAETÉS

Ano: 2021

Duração: 10 min e 42 seg

Produção: Equipe do Núcleo de Sustentabilidade Urbana: Ana Laura Loureiro Ferreira, Bruna Roberta Santos Maldonado, Geanne Karla Novais Santos, Jocelane Cavalcanti Vitor Alves, Sílvio Batista da Silva, Tiago de Oliveira Santos.

Direção: Júlia Morim

Roteiro: Equipe do Núcleo de Sustentabilidade Urbana

Sinopse: No filme "A Recuperação de Áreas Degradadas e a Experiência da ESEC-Caetés" podemos entender o processo de recuperação de uma área submetida a um contexto de degradação ambiental. Filmado na Estação Ecológica Caetés, situada em Paulista, limítrofe com Abreu e Lima, essa Unidade de Conservação foi constituída a partir da demanda da sociedade civil e é gerida pela CPRH. A experiência da ESEC-Caetés é emblemática na busca pela conservação de áreas naturais em contextos urbanos em diálogo com a população.

D.O. ALERTA

Ano: 2021

Duração: 10 min

Produção: Felipe Zanard e Mariana Muniz

Direção: Yasmim Vargas

Roteiro: Danilo de Paula e Eduardo Queiroz

Sinopse: A Escola Deocleciano de Oliveira segue com o sucesso do D.O. Alerta, um programa jornalístico, desta vez, para informar a população sobre as queimadas, que afetam à saúde e à economia local.

MEU NOME É ARVORE

Ano: 2022

Duração: 7 min

Produção: Leon Gonçalves Paraíso e Guilherme Castilho de Oliveira

Direção: Claudia Cristina Soares Spala

Roteiro: Thays de Oliveira Rosa e Guilherme da Silva Estanhe

Sinopse: Uma bela árvore de uma praça prestes a ser derrubada para construção de mais um prédio na cidade recebe a ajuda de Guilherme e Thays

para que não aconteça, pois quando crianças, costumavam brincar em sua volta.

O ABRAÇO DA VIDA

Ano: 2022

Duração: 8 min

Produção: Raquel Zorzal Marins e Ariane Viana de Paula

Direção: Vinicius Rocha

Roteiro: Paulo Falqueto

Sinopse: Um grupo de empresários encontra o local ideal para a construção de um mega empreendimento comercial, e de forma rápida usam técnicas de desmatamento extremamente agressivas causando grande impacto ambiental. Mal sabiam eles que iam se deparar com uma comunidade atuante e consciente, que não mediu esforços para reverter tal situação.

SANGUE, SUOR E FOGO

Ano: 2021

Duração: 10 min

Produção: Bianca de Souza Freitas

Direção: Filipe Antônio Mercúrio e Neuzeli Gomes Gloria

Roteiro: Bruna da Silva Cesário

Sinopse: Um proprietário rural com objetivo de desvalorizar as terras de seu vizinho e poder negociá-las, coloca fogo criminosamente, mas ao final, acaba respondendo por esse crime.

SE AS ÁRVORES SUMIREM?

Ano: 2022

Duração: 8 min

Produção: Paula Debossan Borges

Direção: Emília Oliveira dos Santos

Roteiro: Adriana de Paula Gouvêa do Nascimento Santos

Sinopse: Uma aluna intrigada com o medo de uma possível falta das árvores devido ao desmatamento passa a questionar as pessoas: "Se as árvores sumirem?"

COMO COMBATER A INVASÃO BIOLÓGICA?

Ano: 2022

Duração: 2 min

Produção: Graziane Paim, Raquel Pretto e Marcia Berreta

Direção e roteiro: Graziane Paim, Raquel Pretto

Sinopse: Você conhece as diferentes formas de combater a invasão biológica? No vídeo explicamos quais são e como atuar em cada uma delas. Tendo em vista os riscos e prejuízos relacionados às espécies exóticas invasoras, existem quatro maneiras para lidar com elas.

ESPÉCIES MARINHAS: PEIXE BOI

Ano: 2021

Duração: 13 min e 49 seg

Produção: Equipe do Núcleo de Sustentabilidade Urbana: Ana Laura Loureiro Ferreira, Bruna Roberta Santos Maldonado, Geanne Karla Novais Santos, Jocelane Cavalcanti Vitor Alves, Sílvio Batista da Silva, Tiago de Oliveira Santos.

Direção: Júlia Morim

Roteiro: Equipe do Núcleo de Sustentabilidade Urbana

Sinopse: A Secretaria Executiva de Meio Ambiente do Município do Paulista produziu, em parceria com o Instituto Chico Mendes para a Conservação da Biodiversidade (ICMBio), o filme Espécies Marinhas: Peixe Boi, focalizando o trabalho desenvolvido, na Ilha de Itamaracá, pelo ICMBio, trazendo também importantes informações sobre a preservação da espécie.

DIFERENÇA ENTRE JAVALI, CATETO E QUEIXADA

Ano: 2022

Duração: 2 min

Produção: Graziane Paim, Raquel Pretto e Marcia Berreta

Direção e roteiro: Graziane Paim, Raquel Pretto

Sinopse: O vídeo apresenta as diferenças entre queixada (*Tayassu pecari*) e o cateto (*Pecari tajacu*). Também chamados de porcos-do-mato, são espécies nativas, protegidas por lei, e o Javali, nativo da Europa, Ásia e norte da África, é considerado no Brasil uma espécie exótica invasora.

ESPÉCIE EXÓTICA INVASORA: O JAVALI (SUS SCROFA)

Ano: 2022

Duração: 2 min

Produção: Graziane Paim, Raquel Pretto e Marcia Berreta

Direção e roteiro: Graziane Paim, Raquel Pretto

Sinopse: Você sabia que o javali está entre as 100 piores espécies exóticas invasoras do mundo segundo a União Internacional de Conservação da Natureza (IUCN)? O javali (*Sus scrofa*) é a forma selvagem do porco doméstico cuja distribuição original fica na Europa, Ásia e do norte da África. Em diversas regiões do mundo, foi introduzido como animal de criação para consumo e, como consequência, é responsável por uma série de prejuízos ambientais, econômicos e sociais.

ESPÉCIES MARINHAS: TARTARUGAS

Ano: 2021

Duração: 11 min e 25 seg

Produção: Equipe do Núcleo de Sustentabilidade Urbana: Ana Laura Loureiro Ferreira, Bruna Roberta Santos Maldonado, Geanne Karla Novais Santos, Jocelane Cavalcanti Vitor Alves, Sílvio Batista da Silva, Tiago de Oliveira Santos.

Direção: Júlia Morim

Roteiro: Equipe do Núcleo de Sustentabilidade Urbana

Sinopse: O Núcleo de Sustentabilidade Urbana-NSU, da Sema-Paulista, desenvolve um trabalho de monitoramento de ninhos e soltura de filhotes de tartarugas marinhas. O filme Espécies Marinha: Tartarugas alerta para a importância da conservação da espécie e tem o objetivo de fortalecer as ações de Educação Ambiental. Este vídeo faz parte do projeto contemplado através do edital do CNPq na 17ª edição da SNCT (2020).

MANGUE DE PEDRA

Ano: 2019

Duração: 3min e 14seg

Produção, direção e roteiro: Integrantes do Grupo Gestor Local do projeto Núcleo de Educação Ambiental da Bacia de Campos - NEA-BC em Armação dos Búzios.

Sinopse: O minidocumentário conta sobre o último Mangue de Pedra existente na Mata Atlântica, com o intuito de sensibilizar a população buziana (RJ) e os turistas sobre a necessidade de preservação desse ecossistema, que tem sofrido com a interferência humana, tal como: poluição causada por resíduos, desmatamento, queimadas, ocupações irregulares, entre outros problemas.

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO - EPISÓDIO 1

Ano: 2020

Duração: 3 min

Produção, direção e roteiro: Grupo Gestor Local do projeto NEA-BC em Armação dos Búzios

Sinopse: O curta-metragem de animação aborda diferentes tipos de unidades de conservação, apresenta uma breve introdução à regulamentação relacionada ao tema e cita exemplos de unidades existentes no município de Armação dos Búzios - RJ.

ECONOMIA CIRCULAR

Ano: 2021

Duração: 3 min

Produção, direção e roteiro: Abralatas/Animame

Sinopse: O público consumidor brasileiro tem vagas e difusas ideias sobre a sustentabilidade e desconhecimento sobre as embalagens e reciclagem. Por isso, é relevante alertar para a importância da economia circular, que parte do pressuposto de que o sistema industrial deve ser restaurativo ou regenerativo por princípio. Nesse tipo de economia, a ideia é que não haja "fim da vida do produto" ou de seus componentes. O conceito de "fim de vida" é substituído pelo conceito de restauração e menor geração de impacto, incluindo o uso de energia renovável etc.

EPISÓDIO ÁGUA "PEGADA HÍDRICA" - WEBSÉRIE PENSANDO DIFERENTE OS 4 ELEMENTOS - 2/4

Ano: 2020

Duração: 20 min e 45 seg

Produção: Daniel Felipe de Paiva, Érico Pagotto, Cinthia Mara e Dorinha Machado

Direção: Daniel Felipe de Paiva e Érico Pagotto

Roteiro: Érico Pagotto e Daniel Felipe de Paiva

Sinopse: Se antes a falta de água estava restrita a regiões semiáridas, hoje o problema já afeta a maioria das grandes cidades brasileiras, impactando milhões de pessoas. Enquanto há forte apelo à população para economizar água em casa, qual o papel dos grandes consumidores, como indústrias e o agronegócio? Como o governo pode atuar para garantir segurança hídrica à sociedade? Este é o tema do episódio "Água" da websérie "Pensando diferente: os 4 elementos".

FILADELPHIA

Ano: 2018

Duração: 7 min

Produção e direção: Dani Drummond

Sinopse: “Homem aqui aguenta duas semanas. Quando inteira um mês, já vai embora”. Num barracão de madeira situado na zona leste de São Paulo, 16 mulheres trabalham na Cooperativa Filadelfia, que atua há 10 anos na triagem de material reciclável. Suas mãos realizam com rapidez a separação dos produtos, coletados pelas cooperadas pela cidade de São Paulo. Um assunto inevitavelmente vem à tona: por que os homens desistem tão cedo de trabalhar na cooperativa?

GIRASSOL - A RESISTÊNCIA DOS CATADORES

Ano: 2021

Duração: 12 min

Produção: Jairo de Carvalho Castelo Branco, José Claudio Amaro Flor, Antônia Yasmim de Cristo Félix, Talvânio Medeiros Dos Santos, Francisco de Assis Bezerra Junior e João Batista Castelo Branco

Direção: Claudio Amaro

Roteiro: Jairo Castelo Branco e Yasmim de Cristo

Sinopse: A Resistência dos Catadores mostra a realidade do trabalho cotidiano dos catadores e catadoras de materiais recicláveis que tiram dos lixões da microrregião do Maciço de Baturité, no Ceará, o sustento de suas famílias.

“LIXO É UM PROBLEMA MEU”

Ano: 2019

Duração: 11 min

Produção: Gilmar Mercúrio Almeida e Raissa Teixeira de Souza

Direção: Rafael de Paula Marcondes

Roteiro: Luana Chamasquini Jordão e Maria Paula Serafim Vimercat

Sinopse: Joaquim é um avarento homem que só pensa em dinheiro, que não liga para o meio ambiente. Em uma certa noite ele é visitado pelo fantasma do seu amigo, João, que, após morrer, viu os erros.

NO ABRIR E FECHAR DAS COMPORTAS

Ano: 2019

Duração: 13 min

Produção: Integrantes do Projeto Núcleo de Educação Ambiental da Bacia de Campos (NEA-BC)

Direção: Direção coletiva Roteiro: Roteiro coletivo Gênero do vídeo: Documentário

Sinopse: O documentário “No abrir e fechar das comportas” traz a situação do município de Arraial do Cabo após as fortes chuvas do dia 25 de janeiro de 2019, que provocaram diversos danos à cidade. Com o rompimento das tubulações e o alto volume de chuva, o esgoto transbordou e escoou para o mar poluindo parte das praias do município, deixando-as impróprias para o banho. O fato provocou muita comoção dos moradores e turistas. Com isso, os integrantes do projeto NEA-BC de Arraial do Cabo saíram às ruas para ouvir população e autoridades sobre os problemas encontrados e as soluções adotadas pelo município, para saná-los e evitar que essa situação volte a acontecer em Arraial do Cabo.

“O INÍCIO DE UM SONHO”

Ano: 2019

Duração: 12 min

Produção: Beatriz Gomes, Ana Beatriz Figueiredo, Radija Moura e Matheus Souza

Direção: Wendel Barbosa, Jeremias Henrique e Joyce Capuchi

Roteiro: Daniel Carriço, Ana Garcia, Pablo Eduardo, Eloisa Azevedo, Iasmin Conrado e Maria Eduarda Almeida

Sinopse: Xavier é fissurado com super-heróis de gibis, e quando ele precisou fazer um trabalho para escola sobre resíduos sólidos, contou com uma ajuda inesperada.

PROBLEMAS MODERNOS SOLUÇÕES ANCESTRAIS

Ano: 2021

Duração: 7 min

Produção: Ana Raquel Leite e Ana Patrícia Reis

Direção: San Marcelo

Roteiro: San Marcelo, Ana Patrícia Reis

Sinopse: O documentário apresenta o fortalecimento dos grupos tradicionais, por meio da reflexão da sua relação com o território, tendo como base a valorização e o reconhecimento dos pescadores(as) artesanais, como

populações tradicionais. Reforça a valorização da participação da mulher nesses espaços, da participação social e da proteção do território.

RESÍDUOS ELETROELETRÔNICOS E A LOGÍSTICA REVERSA DO CRC

Ano: 2021

Duração: 13 min e 16 seg

Produção: Equipe do Núcleo de Sustentabilidade Urbana: Ana Laura Loureiro Ferreira, Bruna Roberta Santos Maldonado, Geanne Karla Novais Santos, Jocelane Cavalcanti Vitor Alves, Sílvio Batista da Silva, Tiago de Oliveira Santos.

Direção: Júlia Morim

Roteiro: Equipe do Núcleo de Sustentabilidade Urbana

Sinopse: Nesse vídeo serão abordadas questões sobre resíduos eletroeletrônicos e a importância da reinserção desses resíduos no ciclo de consumo através da logística reversa, bem como apresenta a experiência da REEEcicle, uma empresa que vem trabalhando com resíduos eletrônicos e inserindo-os novamente no ciclo produtivo. Apropriar-se desse debate é importante para questionarmos práticas quer sejam das indústrias, das distribuidoras, das revendedoras, de governos, como também dos consumidores.

TRATAMENTO DE ESGOTO NA ESCOLA

Ano: 2021

Duração: 2 min

Produção: EFAZ

Direção: Maria Clara Simm

Roteiro: Karla Antunes

Sinopse: O vídeo apresenta o Sistema de Tratamento dos Efluentes Líquidos implementado pela escola EFAZ.

TURMA DO LAMBA EM: ALGO NÃO CHEIRA BEM

Ano: 2021

Duração: 6 min e 3 seg

Produção: Carretel Filmes Direção: Consórcio PCJ Roteiro: Legatto Creative Works

Sinopse: A animação da Turma do Lamba, idealizada pelo Consórcio PCJ, e desenvolvida em parceria com a ARES PCJ para o Projeto Saneamento é Mais, cujo objetivo é sensibilizar a população sobre a importância da universalização do saneamento básico e a necessidade da participação de todos nesse processo.

A animação apresenta, a partir do jovem peixe Lamba e seus simpáticos amigos, como é feita a captação e tratamento de rede de esgoto, bem como os cuidados necessários para a manutenção de seu bom funcionamento.

TURMA DO LAMBA EM: O RIO COMEÇA AQUI

Ano: 2020

Duração: 6 min e 13 seg **Produção:** Matilde Filmes **Direção:** Consórcio PCJ
Roteiro: Legatto Creative Works

Sinopse: A animação da Turma do Lamba, idealizada pelo Consórcio PCJ, e desenvolvida em parceria com a ARES PCJ para o Projeto Saneamento é Mais, cujo objetivo é sensibilizar a população sobre a importância da universalização do saneamento básico e a necessidade da participação de todos nesse processo. A animação apresenta os impactos do descarte incorreto de resíduos que acabam por poluir rios a mananciais.

TURMA DO LAMBA EM: QUANTO CUSTA A ÁGUA?

Ano: 2021

Duração: 7min e 24 seg

Produção: Carretel Filmes

Direção: Consórcio PCJA

Roteiro: Legatto Creative Works

Sinopse: A animação da Turma do Lamba, idealizada pelo Consórcio PCJ, e desenvolvida em parceria com a ARES PCJ para o Projeto Saneamento é Mais, cujo objetivo é sensibilizar a população sobre a importância da universalização do saneamento básico e a necessidade da participação de todos nesse processo. A animação conta a história do jovem peixe Lamba e seus amigos nos desafios de sobrevivência com os impactos causados pelas ações humanas.

UMA CHANCE DE SOBREVIVER

Ano: 2019

Duração: 8 min

Produção: Gustavo Oliveira Moura e Rayane Fernandes Nascimento

Direção: Thayna dos Santos Carvalho e Robson Oliveira Polidório

Roteiro: Carlos Eduardo Paula Almeida e Denis Alves Cassiano

Sinopse: Zé Pintinho, um pacato homem do campo, que está tentando fazer um dinheiro a mais coletando lixo. Seu patrão lhe avisa dos riscos de trabalhar de forma inadequada com aquele tipo de resíduo, no entanto, uma tragédia familiar faz com que ele coloque na balança suas prioridades.

ELAS E AS ERVAS

Ano: 2022

Duração: 9 min e 43 seg

Produção: Noraly Shawen

Direção e roteiro: Alessandro Guimarães

Sinopse: A obra apresenta mulheres que ainda usam plantas medicinais para curar doenças e enfermidades deixando de lado, em alguns casos, os remédios tradicionais das grandes empresas farmacêuticas.

GOTAS DE CONHECIMENTO: ÁGUA - CONSUMO, ECONOMIA E REUSO

Ano: 2021

Duração: 2 min e 50 seg

Produção: BMK Produções

Direção: Consórcio PCJ

Roteiro: BMK Produções e Consórcio PCJ

Sinopse: Apresentados pela jornalista Daniela Lemos, do Programa Terra da Gente, os vídeos abordam temas como impacto antrópico no ambiente, detalhes dos equipamentos e estruturas existentes na Casa + Sustentável, entre outros assuntos. Neste episódio convidamos você a pensar no consumo da água, e a importância de sua economia e reuso.

GOTAS DE CONHECIMENTO: ÁGUA E SANEAMENTO

Ano: 2021

Duração: 2 min e 5 seg

Produção: BMK Produções

Direção: Consórcio PCJ

Roteiro: BMK Produções e Consórcio PCJ

Sinopse: O programa de educação ambiental do Consórcio PCJ e a Casa + Sustentável lançam uma série, em 10 episódios, intitulada "Gotas de Conhecimento". Apresentados pela jornalista Daniela Lemos, do Programa Terra da Gente, os vídeos abordam temas como impacto antrópico no ambiente, detalhes dos equipamentos e estruturas existentes na Casa + Sustentável, entre outros assuntos. No episódio convidamos você a pensar nos desafios da gestão da água e do saneamento básico.

GOTAS DE CONHECIMENTO: CHUVEIRO É O GRANDE VILÃO DO CONSUMO DE ÁGUA E ENERGIA?

Ano: 2021

Duração: 2 min e 18 seg

Produção: BMK Produções

Direção: Consórcio PCJ

Roteiro: BMK Produções e Consórcio PCJ

Sinopse: O programa de educação ambiental do Consórcio PCJ e a Casa + Sustentável lançam uma série, em 10 episódios, intitulada "Gotas de Conhecimento". Apresentados pela jornalista Daniela Lemos, do Programa Terra da Gente, os vídeos abordam temas como impacto antrópico no ambiente, detalhes dos equipamentos e estruturas existentes na Casa + Sustentável, entre outros assuntos. Neste episódio, convidamos você a pensar se o chuveiro é mesmo o grande vilão do consumo de água e energia.

GOTAS DE CONHECIMENTO: CONSTRUÇÃO CIVIL SUSTENTÁVEL

Ano: 2021

Duração: 2 min e 04 seg

Produção: BMK Produções

Direção: Consórcio PCJ

Roteiro: BMK Produções e Consórcio PCJ

Sinopse: O programa de educação ambiental do Consórcio PCJ e a Casa + Sustentável lançam uma série, em 10 episódios, intitulada "Gotas de Conhecimento". Apresentados pela jornalista Daniela Lemos, do Programa Terra da Gente, os vídeos abordam temas como impacto antrópico no ambiente, detalhes dos equipamentos e estruturas existentes na Casa + Sustentável, entre outros assuntos. Neste episódio, convidamos você a pensar sobre as possibilidades de uma construção civil sustentável.

GOTAS DE CONHECIMENTO: GASTRONOMIA SUSTENTÁVEL É POSSÍVEL?

Ano: 2021

Duração: 2 min e 11 seg

Produção: BMK Produções

Direção: Consórcio PCJ

Roteiro: BMK Produções e Consórcio PCJ

Sinopse: O programa de educação ambiental do Consórcio PCJ e a Casa + Sustentável lançam uma série, em 10 episódios, intitulada "Gotas de

Conhecimento". Apresentados pela jornalista Daniela Lemos, do Programa Terra da Gente, os vídeos abordam temas como impacto antrópico no ambiente, detalhes dos equipamentos e estruturas existentes na Casa + Sustentável, entre outros assuntos. Neste episódio, convidamos você a pensar se a gastronomia sustentável é possível.

GOTAS DE CONHECIMENTO: REPENSAR, REDUZIR, REUTILIZAR E RECICLAR

Ano: 2021

Duração: 2 min e 31 seg

Produção: BMK Produções

Direção: Consórcio PCJ

Roteiro: BMK Produções e Consórcio PCJ

Sinopse: O programa de educação ambiental do Consórcio PCJ e a Casa + Sustentável lançam uma série, em 10 episódios, intitulada "Gotas de Conhecimento". Apresentados pela jornalista Daniela Lemos, do Programa Terra da Gente, os vídeos abordam temas como impacto antrópico no ambiente, detalhes dos equipamentos e estruturas existentes na Casa + Sustentável, entre outros assuntos. Neste episódio, convidamos você a pensar nos 4 R's: Repensar, Reduzir, Reutilizar e Reciclar.

GOTAS DE CONHECIMENTO: VOCÊ SABE O QUE É BIOFILIA?

Ano: 2021

Duração: 2 min e 38 seg

Produção: BMK Produções

Direção: Consórcio PCJ

Roteiro: BMK Produções e Consórcio PCJ

Sinopse: O programa de educação ambiental do Consórcio PCJ e a Casa + Sustentável lançam uma série, em 10 episódios, intitulada "Gotas de Conhecimento". Apresentados pela jornalista Daniela Lemos, do Programa Terra da Gente, os vídeos abordam temas como impacto antrópico no ambiente, detalhes dos equipamentos e estruturas existentes na Casa + Sustentável, entre outros assuntos. Neste episódio, convidamos você a pensar em Biofilia.

KÒ SÍ EWÉ, KÒ SÍ ÒRÌSÀ

Ano: 2021

Duração: 10 min e 25 seg

Produção: Dani Drumond, Marcos Oliveira.

Direção: Dani Drumond

Sinopse: Makota Celinha fala sobre danos sofridos pelo rompimento da barragem de Brumadinho para os povos de religiões de matriz africana.

REDESCOBRINDO O ITABIRA

Ano: 2021

Duração: 30min

Produção e roteiro: Karyna Bahiense Barros e Camila Malacarne de Souza

Direção: Karyna Bahiense Barros

Sinopse: O documentário Redescobrimo o Itabira traz um sensível resgate da história do pico, da sua importância para a região de Cachoeiro e de como a sua comunidade segue lutando contra o impacto ambiental na biodiversidade local e a intervenção humana irresponsável.

SALA VERDE EFAZ APRESENTA: PRÁTICAS SIMPLES QUE CONTRIBUEM PARA O MEIO AMBIENTE

Ano: 2022

Duração: 2 min e 9 seg

Produção: Sala Verde EFAZ

Direção: Sala Verde EFAZ - Larissa Zanella

Roteiro: Isabela Olmos, Lis Brandão e Helena Iara

Sinopse: Estudantes da EFAZ, participantes do Projeto Sala Verde, falam um pouco sobre as atividades desenvolvidas e como essas práticas simples, que podem ser inseridas na rotina de qualquer pessoa, podem contribuir um pouquinho com a preservação do nosso planeta.

TRILHA DA TERCEIRA IDADE NO PARQUE DAS DUNAS

Ano: 2020

Duração: 6 min e 7 seg

Produção: Tatiana Carvalho, Prof Jorge Santana, Antônio Henriques e Equipe do Prof Chamusca da UCSAL

Direção: Tatiana Carvalho

Roteiro: Jorge Santana

Sinopse: O presente vídeo retrata a Trilha de Educação Ambiental para a Terceira Idade no Parque das Dunas de Salvador, mostrando a fala dos gestores e especialista na área, bem como participantes. Teve como intuito apresentar as ações do Parque e incentivar seu uso por públicos de inclusão, como idosos e deficientes, visando à longevidade dos sujeitos.

VOZES ATINGIDAS - RELATOS DO PARAOPEBA | EP 01 | PEDRO, PESCADOR

Ano: 2021

Duração: 5 min e 30 seg

Produção: Dani Drumond, Marcio Martins

Direção: Dani Drumond

Sinopse: A série documental Vozes Atingidas - Relatos do Paraopeba tem como proposta amplificar as vozes dos atingidos pelo rompimento da barragem de Brumadinho a partir de um olhar sobre suas histórias de vida. No primeiro episódio, Pedro, pescador da comunidade de Fazenda da Ponte, Esmeraldas/MG, nos guia em sua canoa pelo rio Paraopeba por histórias de um tempo em que o rio era bem diferente do que vemos hoje.

VOZES ATINGIDAS - RELATOS DO PARAOPEBA | EP 02 | HÉLIA, A TERRA E O RIO

Ano: 2021

Duração: 5 min

Produção: Dani Drumond, Marcio Martins

Direção: Dani Drumond

Sinopse: O episódio dois conta a história de Hélia Baeça, moradora da comunidade de Vista Alegre, no município de Esmeraldas, em Minas Gerais. Ela cresceu com a tradição de pescar e comer o peixe do rio Paraopeba, além de plantar alimentos para consumo próprio e comercialização, costumes interrompidos abruptamente pelo crime da mineradora.

VOZES ATINGIDAS - RELATOS DO PARAOPEBA | EP 03 | HUDSON, RAÍZES E LEMBRANÇAS

Ano: 2021

Duração: 6 min

Produção: Dani Drumond, Marcos Oliveira

Direção: Dani Drumond

Sinopse: O episódio 3 apresenta o Sr. Hudson Martins, proprietário da Ilha do Cabo Elói, localizada no Rio Paraopeba, na zona rural do município de mesmo nome, em Minas Gerais. As histórias dele e de sua família se confundem com a da ilha onde se vê o rejeito depositado.

VOZES ATINGIDAS - RELATOS DO PARAOPEBA | EP04 | MARILEI E O SHOPPING DA MINHOCA

Ano: 2021

Duração: 5 min e 30 seg

Produção: Dani Drumond, Marcos Oliveira

Direção: Dani Drumond

Sinopse: O quarto episódio conta a história da comerciante Marilei Alves. Ela tem uma barraca no Shopping da Minhoca, um conjunto de lojas que comercializa iscas vivas e artigos para pesca à margem da BR 040, entre Sete Lagoas e Caetanópolis, em Minas Gerais. Com a contaminação do Rio Paraopeba, Marilei perdeu clientes, renda e conta que a comunidade chegou a passar fome.

VOZES ATINGIDAS - RELATOS DO PARAOPEBA | EP05 | DÁLIA, MEMÓRIA E SAUDADE

Ano: 2021

Duração: 5 min

Produção: Dani Drumond, Bárbara Ferreira

Direção: Dani Drumond

Sinopse: O episódio 5 apresenta Dona Dália, agricultora da comunidade de Casa Nova, município de Fortuna de Minas, em Minas Gerais. Ela passou quase toda a vida às margens do Paraopeba. As águas do rio fizeram parte da sua construção como pessoa, das tradições de sua família. Após o desastre-crime da Vale, permanecem apenas as lembranças a dor de ter perdido o rio.

VOZES ATINGIDAS - RELATOS DO PARAOPEBA | EP 07 | LENA E O COMÉRCIO PÓS-ROMPIMENTO

Ano: 2022

Duração: 4 min e 25 seg

Produção: Dani Drumond, Marcos Oliveira.

Direção: Dani Drumond

Sinopse: A série conta a história de Marilene de Lima, a Lena, a comerciante é uma das milhares de pessoas que continuam lutando para sobreviver aos danos do rompimento da barragem da Vale em Brumadinho.

PERMACULTURA NA ESCOLA: CONSTRUINDO SONHOS COLETIVOS

Ano: 2018

Duração: 7 min e 48 seg

Produção, direção e roteiro: INSTITUTO PERMACULTURA LAB

Sinopse: Documentário de curta metragem produzido no ano de 2018 com os estudantes do projeto Escola Permacultural. O Projeto Escola Permacultural consiste em uma proposta metodológica criada pelo Instituto Permacultura Lab, que desenvolve as disciplinas de Permacultura e Agroecologia no currículo escolar. Nos anos de 2018 e 2019, o projeto foi desenvolvido em uma escola estadual localizada no bairro de Paciência, zona oeste da cidade do Rio de Janeiro.

**MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE E
MUDANÇA DO CLIMA**

